



Organizadores

Mary Jane Tweedie de **Mattos Gomes**

André Gustavo Cabrera **Dalto**

Grasiela **de Bastiani**

Saionara Araujo **Wagner**

Saulo Petinatti **Pavarini**

Susana **Cardoso**

Thales Quedi **Furian**

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Camila Moehlecke Schneider¹, Giordano Cabral Gianotti.¹

¹Hospital de Clínicas Veterinárias UFRGS e.mail: giorgianotti@hotmail.com

Introdução. Dentre os objetivos da lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), nº 12.305:2010, é de responsabilidade do gerador de resíduos a disposição ambientalmente adequada dos rejeitos. Nesse contexto, desenvolve-se o projeto de extensão para o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Objetivo: Essa ação de extensão visa disseminar no meio acadêmico e hospitalar a maneira correta de descarte dos diversos resíduos, como resíduos de risco biológico e químico, gerados pela faculdade e pelo Hospital de Clínicas Veterinárias. Esses resíduos são considerados resíduos perigosos (conforme a NBR 10.004) e representam risco aos humanos e ao meio ambiente. Metodologia: São realizados levantamentos com o objetivo de ter conhecimento dos principais problemas que atingem esse protocolo, fiscalização da central de resíduos, aprimoramentos no hospital, estratégias e adaptações, a fim de uma gestão mais eficiente. Já no âmbito legislativo, conforme o artigo 7 da lei de número 12.305, é de objetivo da política nacional de resíduos sólidos a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental, além da não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. A

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

partir disso, são organizados cursos de treinamento sobre o correto descarte dos resíduos. Resultados: Após treinamentos dos colaboradores visando a segurança do trabalho, que inclui uso de EPI's por exemplo, esses resíduos precisam ser manipulados, tratados e transportados de acordo, e a fiscalização desse trabalho também é uma responsabilidade do PGRSS Conclusão: Desse modo, é de extrema importância o cuidado e a consciência da instituição e população quanto à essa questão. Portanto, a redução no impacto ambiental, prevenção de doenças e prioridade da saúde pública são práticas alcançáveis através de um plano de gerenciamento de resíduos de saúde.

Descritores: resíduos, meio ambiente, gerenciamento